MAmb - Of. N.:5151
Data:28-08-2018
50.07.02. PAN

REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 2988	27-07-2018		

ASSUNTO: Pergunta n.º 3194/XIII/3.ª, de 27 de julho de 2018 - PAN
Desassoreamento rio Mondego

Cara Marina Gonçalves,

Em resposta à Pergunta n.º 3194/XIII/3.ª, de 27 de julho de 2018, formulada pelo Senhor Deputado André Silva, do Grupo Parlamentar do Partido Pessoas-Animais-Natureza (PAN), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de informar V. Exa. do seguinte:

1. Em que estudos se baseou a APA para a escolha do local de depósito dos inertes dragados?

O local de depósito dos inertes dragados, a jusante do Açude-Ponte de Coimbra, entre as quedas 1 e 11, teve por base um projeto de execução, denominado "Desassoreamento da Albufeira do Açude-Ponte de Coimbra", no âmbito do qual, utilizando o modelo matemático HEC-6 do Hydrological Engineering Centre dos EUA, foi verificado que o leito da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra acumulou, desde o início da exploração do Açude (1985) até ao final do ano hidrológico de 2007/2008, cerca de 1,26 hm3 de sedimentos.

Em contrapartida, o leito do rio Mondego, a jusante do Açude-Ponte de Coimbra, sofreu, durante o mesmo período, erosões generalizadas que atingiram um volume total da ordem de 3,29 hm3. O projeto considerou essa acentuada erosão do leito do rio especialmente perigosa no troço a jusante de Coimbra, pelo facto de poder pôr em causa a estabilidade das margens e dos diques de proteção contra cheias que as ladeiam.

A intervenção no referido local de depósito dos inertes dragados foi objeto de um processo de avaliação de impacte ambiental que culminou com a emissão, por parte do Secretário de Estado do Ambiente, em 2010, de uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA) Favorável Condicionada.

A empreitada em curso consiste na remoção, por dragagem, de 700.000 m3, em vez dos 1.260.000 m3 estimados, e deposição a jusante, para colmatar as fossas de erosão das quedas/travessões, algumas das quais com profundidades superiores a 12 m e, ainda, realinhar o leito do rio para cotas iniciais do projeto.

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt

REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

2. Verificando-se o aterro visível do troço do rio Mondego entre a Ribeira de Frades e Vila Pouca do Campo, quais as medidas que o Ministério do Ambiente vai tomar para colmatar o prejuízo desta ação?

Os depósitos visíveis de sedimentos são temporários, decorrentes da descarga dos camiões de transporte, e destinam-se ao preenchimento, através de maquinaria apropriada, das fossas de erosão das quedas/travessões e ao realinhamento do leito do rio, no cumprimento do projeto de execução do "Desassoreamento da Albufeira do Açude-Ponte de Coimbra". As alvenarias, igualmente visíveis, destinam-se ao reforço dos pés das quedas, através da colocação de enrocamento e de material de filtro a jusante e a montante de cada queda, as quais, sem qualquer intervenção, corriam risco de colapso.

Os serviços do Ministério do Ambiente com as funções de supervisão da utilização dos recursos hídricos e de avaliação e pós-avaliação ambiental procedem ao acompanhamento da execução das obras, através de uma Comissão de Acompanhamento criada especialmente para esse efeito e à verificação da implementação das medidas e condicionantes da DIA. A Agência Portuguesa do Ambiente, I. P., enquanto Autoridade de Avaliação de Impacte Ambiental, encontra-se a acompanhar/fiscalizar a Pós-Avaliação Ambiental dos Planos de Monitorização previstos na DIA.

Refira-se que o projeto de execução considerou o desassoreamento do rio Mondego necessário para permitir a utilização lúdica da albufeira do Açude-Ponte de Coimbra em geral e a sua navegabilidade, em particular, bem como para reduzir os níveis de cheia, sobretudo na extremidade de montante, perto da foz do rio Ceira.

Com os melhores cumprimentos, também pessoais

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

Gabinete do Ministro do Ambiente
Rua de "O Século", 51 - 1200-433 Lisboa, PORTUGAL
TEL + 351 21 323 15 00 EMAIL gabinete.mamb@mamb.gov.pt www.portugal.gov.pt